



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMARÉ
ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ
CNPJ. 10.742.819/0001-88

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS – nº 14/2022

Data: 14 de dezembro de 2022

Início: 13:30 horas **Término:** 17:00 horas

Local: Sede do Fundo de Previdência Social do Município de Sumaré

Membros presentes:

Comitê:

Elaine Fatima Neres Teixeira

Jussimara Jane Robim Saurin

Willian Anderson da Costa Nunes Barreto

PAUTA

1 – Leitura e providências da Reunião Anterior

2 – Análise de Rentabilidade outubro 2022

3 – Diversificação da Carteira – Análise dos Fundos

4 – Política de Investimentos 2023

1 – A reunião foi realizada em conjunto com o Conselho Administrativo e a assessora Simone da Crédito e Mercado. Sobre as pendências da ata anterior, esclarecemos: 1 – sobre a adesão ao Pró-Gestão, após o encaminhamento do processo digital 26326/2022 para o Município, foi colhida a assinatura do sr. Prefeito Luiz Dalben e o mesmo retornou ao Comitê de Investimentos em 07/12/2022. Em 08/12/2022 o Anexo 2 – Termo de Adesão foi enviado à SPREV, pelo CADPREV, conforme as orientações do manual do Pró-Gestão e, na mesma data, a adesão do Fundo foi homologada. Aguardamos as próximas providências da Superintendente Maria Elisabete para certificação em algum nível de aderência, lembrando que para ser um “investidor qualificado” o Fundo precisa no mínimo se certificar no nível 1.

2 – A análise do desempenho da carteira em outubro/2022 não foi feita na ata de novembro, pois, a plataforma SIRU da assessoria Crédito e Mercado teve problemas técnicos e os dados só foram regularizados em 29/11/2022. Sendo assim, aqui apresentamos os resultados de outubro/22, mantendo a mesma análise micro e macroeconômica já feita na ata de 10/11/2022, que corrobora os resultados obtidos e a nossa leitura daquele momento. No mês de outubro/2022 o retorno mensal da carteira de investimentos do Sumprev foi 1,87% frente uma meta atuarial de 0,98% e no acumulado o retorno foi de 6,44% frente uma meta atuarial acumulada de 9,06%, com rendimento no valor de R\$ 7.313.950,35. Neste mês fechamos com o atingimento de 71,12% da meta de Rentabilidade. O Patrimônio Líquido neste período fechou em R\$ 397.818.521,37. Já os resultados de novembro/22 ainda não estão disponíveis na plataforma e serão analisados em ocasião oportuna. Apenas apresentamos nossa análise do cenário econômico atual. O mês de novembro registrou uma inflação de 0,41%, segundo o IPCA. O Indicador desacelerou em relação a outubro e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de novembro fechou em 5,13% e nos últimos 12 meses 5,90%, abaixo dos 6,47% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. O BACEN manteve os juros a 13,75% em

sua última reunião do Copom deste ano, dia 07 de dezembro. Em 2022, a Selic começou a 9,25%, conforme estabelecido em dezembro de 2021. A última vez em que a Selic teve um valor mais alto do que esse foi no ciclo de 19 de outubro de 2016 até 30 de novembro de 2016, quando o índice foi a 14% ao ano. O Copom justificou alertando para o fato do "ambiente externo manter-se adverso e volátil" e a elevada inflação nos preços para o consumidor. "Em relação à atividade econômica brasileira, a divulgação do PIB [Produto Interno Bruto] apontou ritmo de crescimento mais moderado no terceiro trimestre", diz a nota. Ainda enfatizou que "O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado". Portanto, é preciso esperar os sinais da política fiscal do novo governo para entender se o BC irá ou não subir os juros em 2023. Com a PEC da Transição, o novo governo tem o desafio enorme de equilibrar a necessidade de recursos para a área social e o impacto na economia do país. Mesmo que, num primeiro momento, a reação não tenha sido tão forte do mercado em relação à aprovação da PEC, os riscos fiscais seguem (e muito) no radar. Vale a pena lembrar que o teto de gastos existe para que a relação dívida/PIB (Produto Interno Bruto) brasileira não tome proporções catastróficas e o país tenha que pagar mais caro para financiar sua dívida interna. Se o governo gasta mais do que arrecada, precisa se financiar pegando mais dinheiro emprestado do mercado e assim é natural que se cobre uma taxa de juros mais elevada. Ou seja, o risco fiscal impacta diretamente na curva de juros do país. No entanto, a definição do prazo para apresentação de uma nova âncora fiscal até agosto de 2023 lança luz sobre a condução econômica. Vale lembrar que o pedido para tirar despesas do teto não é novidade. Segundo levantamento do economista Bráulio Borges, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE), os gastos do governo Bolsonaro acima do teto somam R\$ 794,9 bilhões de 2019 a 2022. A XP destaca ver alguns avanços no texto, mas que o gasto adicional é muito mais do que o necessário para benefícios do Auxílio-Brasil e para ajustar o orçamento. "Além disso, não vemos nenhuma probabilidade de queda nas despesas em 2025, então o aumento atual será permanente e provavelmente causará déficit nos próximos anos", aponta. No exterior, atenção total nas últimas reuniões de política monetária do ano em Bancos Centrais da Europa e nos Estados Unidos. O Fed anunciou hoje, 14/12/2022, que o Banco central norte-americano segue o plano tático e desacelera ritmo de aperto monetário, mas avisa: juro seguirá subindo para trazer inflação de volta à meta. Com um aumento de 0,50% anunciado hoje, a taxa básica nos EUA está na faixa entre 4,25% e 4,50% ao ano. Espera-se que a autoridade monetária da zona do euro também desacelere o ritmo de aperto monetário, com um ajuste de 50 pontos base. Registramos também que a guerra da Ucrânia e Russa não teve um desfecho ainda e continua gerando conflitos e incertezas. Devido ao período de incerteza que ainda estamos vivenciando, interna e externamente, mantemos nossa recomendação de cautela na condução da nossa carteira, sem, no entanto, perder as oportunidades que possam surgir no mercado financeiro. Continua também a orientação de que todos os aportes e resgates passem previamente pelo Comitê/Assessoria para aprovação e orientações.

a) Enquadramento:

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
<u>Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'</u>	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	30,00%	119.345.556,41
<u>Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'</u>	100,00%	275.819.391,45	69,33%	40,00%	52,00%	80,00%	42.435.425,65
<u>Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'</u>	60,00%	63.876.027,66	16,06%	15,00%	20,00%	60,00%	174.815.085,16

<u>Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '</u>	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	19.890.926,07
Total Renda Fixa	100,00%	339.695.419,11	85,39%	55,00%	78,00%	175,00%	

Artigos - Renda Variável Estruturado	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
<u>Artigo 8º, Inciso I</u>	30,00%	34.180.292,64	8,59%	7,00%	12,00%	30,00%	85.165.263,77
<u>Artigo 10º, Inciso I</u>	10,00%	13.087.415,99	3,29%	1,00%	4,00%	10,00%	26.694.436,15
Total Renda Variável / Estruturado	30,00%	47.267.708,63	11,88%	8,00%	16,00%	40,00%	

Artigos Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
<u>Artigo 9º, Inciso II</u>	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	19.890.926,07
<u>Artigo 9º, Inciso III</u>	10,00%	10.855.393,63	2,73%	1,00%	4,00%	10,00%	28.926.458,51
Total Exterior	10,00%	10.855.393,63	2,73%	1,00%	4,00%	15,00%	

b) Distribuição Carteira:

Sub-segmento	Valor	%	Característica
<u>GESTÃO DURATION</u>	59.634.601,96	14,99%	GESTÃO DURATION - R\$ 59.634.601,96 - 14,9877%
<u>IMA-B 5+</u>	942.631,43	0,24%	LONGUÍSSIMO PRAZO - R\$ 942.631,43 - 0,2369%
<u>IMA-B</u>	16.577.565,15	4,17%	LONGO PRAZO - R\$ 23.640.055,38 - 5,9413%
<u>IMA-GERAL</u>	7.062.490,23	1,77%	
<u>IDKA IPCA 2A</u>	68.376.973,55	17,18%	MÉDIO PRAZO - R\$ 144.666.560,84 - 36,3583%
<u>IMA-B 5</u>	76.289.587,29	19,17%	
<u>IRF-M 1</u>	51.569.286,75	12,96%	CURTO PRAZO - R\$ 110.884.069,17 - 27,8679%
<u>CDI</u>	59.242.282,75	14,89%	
<u>DISP. FINANCEIRA</u>	72.499,67	0,02%	
<u>AÇÕES - VALOR</u>	20.633.783,93	5,19%	AÇÕES - R\$ 26.680.111,68 - 6,7054%
<u>AÇÕES - LIVRES</u>	6.046.327,75	1,52%	
<u>MULTIMERCADO - MACRO</u>	8.072.252,14	2,03%	MULTIMERCADO - R\$ 8.072.252,14 - 2,0288%
<u>MULTIMERCADO - EXTERIOR</u>	5.015.163,85	1,26%	EXTERIOR - R\$ 23.370.738,44 - 5,8737%
<u>AÇÕES - EXTERIOR</u>	18.355.574,59	4,61%	

c) Evolução Retornos:

Mês	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (\$)	Retorno Acum (\$)	Retorno Mês (%)	Retorno Acum (%)	Meta Mês(%)	Meta Acum (%)
Janeiro	17.324.185,72	1.711.094,44	323.807.902,43	564.672,32	564.672,32	0,17%	0,17%	0,95%	0,95%
Fevereiro	5.168.183,50	1.588.828,10	328.633.959,32	1.246.701,49	1.811.373,81	0,38%	0,56%	1,39%	2,35%
Março	7.078.679,10	1.843.163,25	340.450.628,10	6.581.152,93	8.392.526,74	1,97%	2,54%	2,06%	4,46%
Abril	6.909.788,19	1.906.063,95	344.290.671,30	- 1.163.681,04	7.228.845,70	-0,34%	2,19%	1,44%	5,96%
Maio	8.207.993,46	1.632.135,36	354.165.264,76	3.298.735,36	10.527.581,06	0,94%	3,15%	0,90%	6,91%
Junho	8.105.084,11	1.806.999,98	357.725.687,59	- 2.737.661,30	7.789.919,76	-0,76%	2,37%	1,08%	8,07%
Julho	8.265.319,28	1.964.495,06	368.154.201,56	4.127.689,75	11.917.609,51	1,13%	3,53%	-0,27%	7,78%
Agosto	53.923.951,72	47.536.653,28	377.221.749,17	2.680.249,17	14.597.858,68	0,72%	4,27%	0,09%	7,87%
Setembro	8.493.397,06	2.670.827,09	383.837.554,50	793.235,36	15.391.094,04	0,21%	4,49%	0,12%	8,00%
Outubro	8.650.919,30	1.983.902,78	397.818.521,37	7.313.950,35	22.705.044,39	1,87%	6,44%	0,98%	9,06%

3 – O MI 195/2022, com o estudo e propostas de diversificação da nossa carteira, foi enviado para Superintendência Previdenciária e Gerência Financeira e, nesta data, foi apreciado pelo Conselho Administrativo. A assessora Simone da Crédito e Mercado auxiliou o Conselho nas análises das propostas. Ficou decidido por eles e pela Superintendência Previdenciária que das propostas apresentadas, resultantes dos nossos estudos, foram aprovadas, exceto a **NOVUS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO**. Para todas os novos aportes a assessora Simone, em documento específico em anexo, orienta análise do Credenciamento antes de efetivar os aportes financeiros. A Gerente Financeira Silvia Meneghel se prontificou a consultar a Assessoria Crédito e Mercado sobre o cenário atual quando todos os credenciamentos estiverem realizados e os aportes estiverem no momento de serem feitos. Tudo consta da ata do Conselho Administrativo de 14/12/2022, em anexo.

4 – A Política de Investimentos tem como objetivo promover os princípios de governança, segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, além de estabelecer as diretrizes

para a aplicação dos recursos do nosso Fundo de Previdência. O Comitê de Investimentos, com a assessoria da Crédito e Mercado, elaborou a Política de 2023 e encaminhou para análise e aprovação do Conselho Administrativo. A assessora Simone da Crédito e Mercado fez uma apresentação das linhas gerais da Política, bem como, explicou a nossa estratégia de alocação de recursos para o próximo exercício, sempre atendendo à Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, (doravante denominada simplesmente “Resolução CMN nº 4.963/2021”) e a Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022 (doravante denominada simplesmente “Portaria nº 1.467/2022”). Por unanimidade a Política de Investimentos 2023 foi aprovada em seu inteiro teor. Conforme ata do Conselho Administrativo de 14/12/2022, em anexo.

Nada mais havendo, eu, Elaine Fatima Neres Teixeira, lavrei esta ata, que após lida, segue assinada por todos os presentes.

Elaine F. N. Teixeira

Jussimara J. R. Saurin

Willian A. C. N. Barreto